CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 724/80

Reautuado em : 11.09.86

INTERESSADO : Walmor Jesuíno Mendes

ASSUNTO : Indicação para coordenar "Estudo de Problemas Brasileiros", na Escola de Engenharia de Piracicaba.

RELATOR : Cons° Robert Henry Srouf

PARECER CEE N° 291/87

CTG "D"

APROVADO EM 10/12/86

COMUNICADO AO PLENO EM 25/02/87

1. HISTÓRICO:

A Escola de Engenharia, mantida pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba, indica o interessado para coordenar a disciplina em epígrafe, junto ao Departamento de Ciências Humanas, Sociais e do Ambiente, do Curso de Ciências da Computação, cuja autorização para instalação e funcionamento foi requerida (Processo CEE n° 1014/86).

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O interessado é bacharel em Ciências Jurídicas (1973) pela Faculdade de Direito de São Carlos e estudou, em seu curso, durante dois anos letivos, a disciplina em tela.

É também licenciado em Filosofia (1970) pela Faculdade de Educação Piracicabana e bacharel em Filosofia (1960) pela Faculdade de Filosofia "Nossa Senhora da Imaculada Conceição" (RS). É bacharel em Teologia (1970) pela Faculdade de Teologia "Nossa Senhora da Assunção" (PUC/SP).

Freqüentou curso de aperfeiçoamento para professores do 3° grau (1979), num total de 200 horas-aula, na UNIMEP. Participou de cursos de curta duração e de extensão.

Tem ampla experiência de magistério, no 2° e 3° graus.

Pelo Parecer CEE n° 1795/80, foi aprovado para coordenar "EPB" e lecionar a disciplina "Matérias Jurídicas" na escola proponente.

Leciona 8 aulas semanais, às quais se somarão 2 aulas, além de ser advogado militante, o que se enquadra na Deliberação CEE n° 10/86.

3. CONCLUSÃO:

Favorável à indicação de Walmor Jesuíno Mendes para, como Professor I, coordenar "Estudo de Problemas Brasileiros", no Curso

de Ciência da Computação da Escola de Engenharia de Piracicaba, desde que o seu funcionamento seja autorizado. Recomenda-se prosseguimento de estudos para enriquecimento curricular.

São Paulo, 02 de novembro de 1986.

a) Cons^o Robert Henry Srour
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Joaquim Severino, Benedito Olegário Resende Nogueira de Sá, Célio Benevides de Carvalho, Ferdinando de Oliveira Figueiredo, José Eduardo Dutra de Oliveira, Jorge Nagle, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães e Robert Henry Srour.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 10/12/86.

a) Cons^o Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente